



Processo nº 698-11.00/17-6

Parecer nº 168/2017 CEC/RS

*O projeto "FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE RUA DE PORTO ALEGRE - 9ª EDIÇÃO" é recomendado para a Avaliação Coletiva.*

1. O projeto FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE RUA DE PORTO ALEGRE – 9ª EDIÇÃO pretende oferecer ao seu público a maior diversidade possível de linguagens teatrais de rua, possibilitando aos grupos cênicos a movimentação necessária para expressar suas respectivas culturas teatrais, com qualidade e efetivo profissionalismo, no cotidiano urbano da cidade. Pretende ainda produzir reflexão e desafiar posturas e posicionamentos estabelecidos, abrindo espaço para diálogos francos sobre a produção contemporânea e sua relação com o espaço público. Para tanto, estrutura seu foco em 4 eixos, sendo: 1) Apresentações – por meio de apresentações descentralizadas com grupos locais, de outros estados e internacionais, viabilizando o intercâmbio da produção; 2) Formativo – a partir de workshops, residência artística, cursos e oficinas, permitirá a troca e o compartilhamento de saber respectivos a teoria e técnicas do teatro de rua e seus desdobramentos; 3) Reflexivo – através de seminário, palestras e conferências permitirão a reflexão do fazer e/ou apreciação de espetáculos dessa modalidade; 4) Ações Especiais – homenagens a figuras representativas que consolidam a história do teatro de rua. O resultado pretendido na 9ª Edição é atingir um público entre 60.000 a 70.000 pessoas. Serão 21 Grupos de Teatro de Rua executando 63 apresentações em parques, bairros, praças e ruas de Porto Alegre, 1 seminário de teatro de rua e 1 workshop. O projeto visa, assim, potencializar a produção local, o intercâmbio e o pensamento crítico sobre a resignificação do espaço público na cidade através da produção cultural. A viabilização do projeto conta com fontes mistas de financiamento envolvendo a Prefeitura de Porto Alegre, correspondente a 38,46%, e o sistema LIC-RS, correspondente a 61,54%.

**Proponente: ALEXANDRE JOSÉ VARGAS DA SILVA - MEI**

**CEPC: 5039**

**Segmento Cultural: ARTES CÊNICAS - teatro**

**Período de realização: 23/10/2017 a 31/10/2017**

**Local: PORTO ALEGRE – bairros, praças e parques da cidade. Contempla as 17 regiões da cidade e possui uma abrangência em 30 bairros.**

**Valor total do projeto: R\$ 389.999,58**

**Receitas originárias da Prefeitura Municipal de Porto Alegre: 149.999,58**

**Valor habilitado financiamento Sistema Pró-Cultura: R\$ 240.000,00**

O Festival Internacional de Teatro de Rua – 9ª Edição democratiza a cultura e a informação, bem como o fomento à diversidade cultural e artística do nosso país. É uma ação propositiva de difusão de conhecimentos, sublinhando tendências, valorizando a experimentação e rompendo paradigmas. Promove para a sociedade o desenvolvimento do conhecimento crítico das artes, estimulando o campo de significação da arte: a cognição, a percepção, a capacidade criadora e a noção de pertencimento a sociedade. A ênfase dada aos espetáculos de rua e, portanto, gratuitos, reflete uma deliberada intenção de universalização do direito constitucional à cultura e, ainda, a valorização dos espaços públicos como cenário que nos convidam ao exercício da liberdade, da sociabilidade e da fruição. Nesta edição, estaremos colocando em destaque a acessibilidade que a cidade disponibiliza e/ou carece nos espaços públicos de convivência.

O projeto apresenta a seguinte programação:

De 23 a 27/10/2017 - Início: 9:00. Término: 14:00. Workshop sobre teatro de rua. Dias: 5 (6hs dia). Local de Realização: Teatro Renascença e Ruas de Porto Alegre.

27/10/2017 - Início: 16:30. Término: 20:00. Apresentações simultâneas dos grupos participantes por toda a Rua da Praia, a partir das 16h30min, com término exatamente às 18h, quando se inicia um desfile com todos os grupos percorrendo a Rua da Praia até a Esquina Democrática, entrando na Borges de Medeiros em direção ao Largo Glênio Peres, onde acontecerá o encerramento do 1º dia das apresentações do 9º Festival

Internacional de Teatro de Rua de Porto Alegre.

28/10/2017 - Início: 10:00. Término: 22:00. Para descentralizar o 9º Festival Internacional de Teatro de Rua de Porto Alegre, apresentações nos bairros: Lomba do Pinheiro, Bom Jesus, Arquipélago/Ilha do Pavão, Partenon/Vila Maria da Conceição/Campo Vermelhão, Restinga, Belém Novo, Vila Assunção, Humaitá, Vila Ipiranga, Agronomia, Mário Quintana, Santa Tereza, Vila Nova, Jardim Itú-Sabará, Rubem Berta, Hípica, Ponta Grossa, Serraria, São José, entre outros.

29/10/2017 - Início: 10:00. Término 20:00. Apresentações no Parque da Redenção.

30 a 31/10/2017 - Seminário Sobre Teatro de Rua. Início: 14:00. Término: 21:00. Local: Teatro Renascença.

Destaca-se que todas as atividades previstas serão gratuitas.

É o relatório.

**2. O projeto “Festival Internacional de Teatro de Rua – 9ª Edição”** apresenta proposta relevante e oportuna, e está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito.

O teatro de rua é encenado para quem quer assistir um espetáculo sem qualquer regra ou cobrança, colocando no mesmo patamar todos os espectadores que se reúnem em lugares não convencionais para usufruir das apresentações.

Segundo Amir Haddad, uma referência nacional e internacional para a pesquisa, formação e criação no âmbito do teatro de rua e dedicado ao desenvolvimento de uma linguagem teatral eminentemente popular, ligadas às manifestações de nossa cultura e defensor incansável do teatro de rua, *“ao fazer teatro na rua, descobri uma possibilidade nova de plateia que eu não conhecia: a plateia heterogênea.”* As pessoas que assistem às peças pela cidade são das mais diversas faixas etárias, classes sociais e formações.

Quando falamos de teatro de rua, estamos falando de uma forma de descentralizar a arte teatral e levá-la às mais distintas pessoas e lugares; uma forma de botar o ator em contato direto com o público, podendo transformá-lo em uma coisa só, fazendo com que o espetáculo receba interferências e penetre de forma epidérmica na vida das pessoas.

O Festival permite a circulação dos espetáculos de teatro de rua, promove o intercâmbio e fomenta a qualificação dos artistas e profissionais envolvidos na cadeia produtiva. Além de valorizar a memória e a identidade cultural do Rio Grande do Sul com uma ação que está profundamente conectada com as cidades.

Os locais escolhidos para realização do projeto contemplam um público bem variado, além de levar a arte cênica a bairros de Porto Alegre onde os moradores não têm acesso a manifestações culturais fora do seu eixo geográfico e, no caso em tela, a espetáculos teatrais de excelência com DNA inclusivo.

O projeto está muito bem apresentado, com orçamento condizente a sua proposta e legado cultural almejado. Apresenta com clareza a preocupação de levar espetáculos de qualidade ao público e ao mesmo tempo demonstra uma preocupação com a profissionalização do segmento das artes cênicas e sua qualificação técnica e teórica, gerando intercâmbio de conhecimento a nível regional, nacional e internacional.

Com sua abrangência que interfere de maneira positiva na produção e apresentação do gênero teatro de rua, concede à cidade de Porto Alegre um lugar de destaque frente à produção deste fazer artístico.

Partindo da premissa de que cultura e educação andam juntas e se completam na formação do ser humano, para que projetos dessa natureza que pleiteiam incentivos através do Sistema Pró-Cultura se tornem ainda mais abrangentes e inclusivos, e não se esgotem no último dia do evento, este relator sugere que nas próximas edições contenha em sua proposta cultural a inclusão social através do acesso à cultura às pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade.

Projetos que pretendem ser continuados podem deixar um grande legado à comunidade, como, por exemplo, no projeto em tela, oficinas em escolas públicas em turno inverso que se estenderiam ao longo do ano e culminariam na apresentação dos alunos na próxima edição do evento. Isso incentiva e valoriza a autoestima e o pertencimento das comunidades de baixa renda, colaborando com a formação cidadã, gerando expectativa e perspectiva de serem parte integrante da sociedade em que vivem, possibilitando a retirada da zona de exclusão de jovens e crianças com remotas chances de participação em atividades culturais.

Por fim, a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais fica condicionada à comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no Teatro Renascença, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema.

**\* O proponente deverá fazer o uso da marca do Sistema Pró-Cultura em todas as peças de divulgação.**

**3. Em conclusão, o projeto “Festival Internacional de Teatro de Rua - 9ª Edição” é recomendado para a**

avaliação coletiva, podendo vir a receber incentivos do Sistema Pró-Cultura até o valor de **R\$ 240.000,00** (duzentos e quarenta mil reais), em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade.

Porto Alegre, 11 de julho de 2017.

**Gilberto Herschdorfer**

Conselheiro Relator



# Pró-cultura RS